

americanas sa

Divulgação de Resultado 9M25
Novembro 2025

Mensagem da administração

O terceiro trimestre deste ano marca o 96º aniversário da Americanas e um novo capítulo na história dessa gigante, que sai da fase de reestruturação e foca na atividade de varejo, com a transição da liderança para consolidar a estratégia de eficiência, evolução operacional e transformação do negócio. Após mais de dois anos de reestruturação e revisão de planos, estratégias e sortimentos, e ainda em um ambiente macroeconômico bastante complexo, ampliamos nossas parcerias estratégicas com fornecedores, estruturamos nosso programa de fidelidade Cliente A e aceleramos a oferta de serviços financeiros de forma a garantir a melhor experiência de compra aos nossos cerca de 45 milhões de clientes.

Com isso, seguimos destravando o potencial de vendas, trabalhando ações promocionais para períodos específicos, como o de férias escolares, ampliando a presença em categorias de grande potencial, como mercado e higiene e limpeza, e até incorporando um dia da semana, a sexta-feira, como o dia proprietário de ofertas especiais da nossa marca. A combinação dessas e de outras ações da estratégia implementada ao longo deste ano resulta no avanço da receita líquida e das vendas no conceito “mesmas lojas” no acumulado dos nove meses, além da expansão de mais de 50% nas vendas da plataforma de serviços e produtos financeiros. Em paralelo, reforçamos o movimento de melhoria contínua de eficiência operacional e redução de despesas, também como pilares fundamentais para a evolução dos indicadores financeiros nos períodos aqui demonstrados.

A adoção de soluções tecnológicas e IA que ampliam nossa análise da cadeia de suprimentos e se refletem no planejamento e previsibilidade de abastecimento, assim como na logística, também figuram como alavancas para otimizar operacionalmente a Companhia, que segue presente na vida dos brasileiros de norte a sul do país.

Esta presença é o grande ativo da Americanas e a base do relacionamento com o nosso cliente. Dessa proximidade, construímos a assinatura “Tudo que você ama”, que nasceu da escuta de relatos emocionados e dos corações desenhados nas pesquisas de opinião que fizemos, das memórias e histórias que cada brasileiro carrega com a gente. Para honrar a história da Americanas e esta conexão real com os brasileiros que atravessa gerações, o time segue dedicado, comprometido, com coragem e energia renovada, conduzindo uma virada de negócio responsável e que aponta para um futuro sustentável para todos os stakeholders.

Resumo Financeiro

Os principais destaques financeiros dos nove primeiros meses do ano seguem refletindo o nosso movimento de consolidação e de constante evolução operacional. Nesse sentido, além da comemoração dos 96 anos da Companhia, ao longo do terceiro trimestre de 2025 teve início uma nova etapa da história recente da Americanas, com o anúncio, no fim de agosto, da transição na posição de CEO. Fernando Soares passou a ocupar esta cadeira em 1º de outubro, após quase um ano como Vice-Presidente de Operações, trazendo relevante experiência acumulada no varejo para dar continuidade ao plano em andamento na Companhia, com foco em crescimento sustentável, baseado em produtividade e rentabilidade.

No mesmo período, tivemos também o lançamento da campanha “Cestaaaço Americanas”, que transforma as sextas-feiras um dia proprietário de ofertas da Companhia, associando o clima de celebração do fim de semana ao símbolo mais tradicional da Americanas, a cesta de compras, para reforçar a proposta de valor afetiva da marca, construída ao longo de quase um século de história. Além disso, para expandir as oportunidades de negociação com parceiros comerciais, também realizamos eventos que contaram com ofertas exclusivas e ações de *retail media* nas lojas.

Dessa forma, no 9M25, seguimos com evolução do indicador de vendas “mesmas lojas” que, no período, avançou 10,1%. A receita líquida consolidada apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a trajetória de recuperação das vendas e a normalização progressiva das operações. A Plataforma de Clientes e Parceiros (PCP) continuou apresentando uma trajetória positiva, com crescimento de mais de 53% no GMV consolidado, incluindo seguros, serviços e o cartão Cliente A, que já conta com mais de 400 mil cartões emitidos.

Ainda no 9M25, verificou-se uma melhora do EBITDA ajustado ex-IFRS 16, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 240 milhões versus R\$ 25 milhões no 9M24, melhorando R\$ 215 milhões. É importante destacar que o EBITDA ajustado de ambos os períodos foi positivamente impactado por eventos operacionais extraordinários. Excluindo os efeitos extraordinários de ambos os períodos, a melhora operacional no EBITDA ajustado ex-IFRS 16 foi da ordem de R\$ 254 milhões. Esse resultado reflete os esforços contínuos para aceleração das vendas do varejo físico, além do amadurecimento das iniciativas de eficiência operacional e do permanente trabalho de controle de custos e despesas.

Em relação às unidades de negócio, conforme reportado anteriormente, em setembro de 2024 a UPI Ame Digital foi registrada como disponível para venda. Em agosto de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que havia retomado o processo de *market sounding* para prospecção de interessados na unidade de negócio UPI HNT. E, em setembro de 2025, a Companhia divulgou que aceitou a proposta vinculante apresentada pela Fan Store Entretenimento S.A. para aquisição de 100% do capital votante da UPI Uni.Co.

Todos esses processos estão em andamento, em conformidade com o PRJ e alinhados com o planejamento estratégico do grupo. Desta forma, nesta divulgação, as informações destes segmentos passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas e, para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do 3T25 e 9M25, bem como dos seus comparativos, já expurgam os efeitos dessas operações.

Na tabela abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 3T25 e 9M25 e os comparativos com o ano anterior.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	3T25	3T24	9M25	9M24	Var(%) 3T25 x 3T24	Var(%) 9M25 x 9M24
GMV	3.686	4.172	11.862	13.118	-11,6%	-9,6%
GMV Físico	3.445	3.446	10.920	10.613	0,0%	2,9%
GMV Digital	167	658	740	2.261	-74,6%	-67,3%
GMV Outros ¹	75	68	202	244	10,1%	-17,1%
Receita Líquida	2.690	2.717	8.615	8.495	-1,0%	1,4%
Lucro Bruto	784	863	2.410	2.776	-9,2%	-13,2%
Margem Bruta %	29,1%	31,8%	28,0%	32,7%	-2,7 p.p.	-4,7 p.p.
SG&A ²	(768)	(949)	(2.435)	(2.720)	-19,1%	-10,5%
SG&A (%RL)	-28,6%	-34,9%	-28,3%	-32,0%	-6,3 p.p.	-3,7 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	518	357	825	1.762	45,1%	-53,2%
EBITDA	534	271	800	1.818	97,0%	-56,0%
Depreciação e amortização	(210)	(241)	(625)	(678)	-12,9%	-7,8%
Resultado Financeiro	83	14.424	(133)	12.585	-	-
Impostos	(1)	(4.153)	(137)	(4.781)	-100,0%	-97,1%
Prejuízo de operações descontinuadas	(39)	(22)	(132)	(77)	77,3%	71,4%
Lucro (Prejuízo) do período	367	10.279	(227)	8.867	-96,4%	-
Despesas da RJ e investigação	27	57	67	182	-52,6%	-63,2%
Haircut dos Fornecedores	-	(106)	-	(911)	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Haircut stock option	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	561	222	867	693	152,7%	25,1%
Pagamento de arrendamento	(202)	(217)	(627)	(668)	-6,6%	-6,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	358	5	240	25	7084,8%	851,3%

¹ Inclui demais subsidiárias, exceto HNT e Uni.co que estão contabilizadas como operações descontinuadas

² Sem efeito de depreciação e amortização

GMV

No 9M25, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 11,9 bilhões, composto majoritariamente pelo varejo físico (92% do GMV Total vs. 81% no 9M24). O GMV físico seguiu apresentando desempenho positivo no período, atingindo R\$ 10,9 bilhões, crescendo 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho é

fruto da evolução das iniciativas comerciais da Companhia visando destravar o potencial de vendas em períodos chave, além do avanço das parcerias estratégicas com fornecedores, ampliação de categorias como higiene e limpeza e maior efetividade das ações promocionais realizadas ao longo do período, somado ao aumento gradual da participação da receita de serviços no resultado da Companhia.

A retração de 9,6% do GMV Total em relação ao 9M24 seguiu impactada pela redução significativa do 3P (*marketplace*), alinhado à decisão estratégica de redirecionar o foco da operação digital, integrado a uma nova proposta de valor, centrada na omnicanalidade, com o objetivo de resolver a vida do cliente a partir do que ele já conhece dentro da loja, com a experiência de compra e retirada na loja, podendo retirar suas compras em poucas horas.

Vendas Mesmas Lojas (SSS)¹

As vendas no conceito “mesmas lojas” apresentaram sólido resultado, tanto no trimestre como no acumulado dos nove meses, com crescimentos de 6,5% e 10,1%, respectivamente. Esse desempenho foi impulsionado por iniciativas comerciais de sortimento, *pricing*, melhor execução de eventos como a Páscoa e o “Especial Mercado”, além da adoção de soluções de planejamento de compras e abastecimento, que vêm permitindo melhor análise da cadeia de suprimentos, previsibilidade de demanda e eficácia na reposição de produtos nas lojas, dando maior inteligência e eficiência à operação, garantindo que os produtos cheguem às lojas certas, na quantidade ideal e no momento correto.

Dessa forma, com apenas alguns meses de implementação destas soluções, a Companhia já reduziu pela metade a ruptura de produtos prioritários em categorias como Bomboniere, Alimentos e Guloseimas, Limpeza, Higiene e Beleza. Esse movimento permitiu uma melhora na execução de eventos do período, como o “Especial Mercado” que ocorreu no 3T25 e apresentou crescimento de duplo dígito em relação ao mesmo evento no ano anterior, com destaque para o desempenho da categoria de Limpeza, que além de crescer em receita, também registrou expansão em número de pedidos e de itens por tíquete.

¹As vendas “mesmas lojas” (não revisada pelos auditores independentes) excluem do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos. E representam as lojas com vendas ininterruptas nos últimos 12 meses.

Portfólio de lojas

Formatos	Quadro de lojas			
	9M25		2024	
	# lojas	Área de vendas (mil m ²)	# lojas	Área de vendas (mil m ²)
Convencional	909	843	960	893
Express	566	216	627	238
Total	1.475	1.059	1.587	1.131

No 3T25, seguimos otimizando nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro de lojas, ao longo dos nove primeiros meses do ano, encerramos as operações de 112 unidades (51 no formato convencional e 61 express) que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, representando uma redução de área de vendas de 6,4%. Somente no 3T25, foram encerradas as operações de 55 unidades (33 convencionais e 22 express), resultando em uma redução de 2,6% da área de vendas frente ao período anterior. Adicionalmente, temos trabalhado para reduzir o tamanho das lojas com espaços ociosos, aumentando a eficiência de custos sem impactar as vendas.

Receita Líquida

No 9M25, a receita líquida consolidada foi de R\$8,6 bilhões, um crescimento de 1,4% em relação ao 9M24. Esse desempenho reflete o avanço das iniciativas comerciais e operacionais da Companhia, impulsionado pelo fortalecimento das parcerias com fornecedores, pela oferta de um sortimento mais assertivo, pela maior eficiência nas ações promocionais realizadas e pelo bom desempenho dos principais eventos do período.

Vale ressaltar que a receita do período, bem como o seu comparativo com o ano anterior, refletem apenas as vendas do varejo físico e digital, uma vez que o resultado das UPIs HNT e Uni.co passaram a ser considerados como operações descontinuadas, conforme informado na sessão “Resumo Financeiro”.

Lucro Bruto

Consolidado (R\$ MM)	3T25	3T24	9M25	9M24	Var% 3T25 x 3T24	Var% 9M25 x 9M24
Lucro Bruto	784	863	2.410	2.776	-9,2%	-13,2%
<i>Margem Bruta %</i>	29,1%	31,8%	28,0%	32,7%	-2,7 p.p.	-4,7 p.p.
Lucro Bruto pro forma	784	776	2.410	2.347	1,1%	2,7%
<i>Margem Bruta pro forma %</i>	29,1%	29,0%	28,0%	28,0%	+0,1 p.p.	-

Nota: Lucro e margem bruta proforma desconsideram efeitos extraordinários.

No 9M25, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 2,4 bilhões, queda de 13,2% em relação ao 9M24 e a margem bruta foi de 28,0% (-4,7 p.p. na comparação com o 9M24). No acumulado dos nove meses do ano, o lucro bruto seguiu apresentando sua comparabilidade impactada por eventos extraordinários contabilizados no 9M24, que afetaram positivamente a margem daquele período. Os efeitos mais relevantes foram a recuperação extemporânea de verbas com fornecedores (VPCs) que somaram aproximadamente R\$300 milhões, sendo R\$ 47 milhões no 3T24, e cerca de R\$ 125 milhões de créditos extemporâneos de ICMS, com aproximadamente R\$ 41 milhões de no 3T24.

Expurgando os efeitos extraordinários, a margem bruta proforma se manteve estável no período. Esse resultado decorre da maturação de diversas iniciativas de otimização de sortimento, *pricing* e de soluções de planejamento de compras e abastecimento, com foco na rentabilidade e na eficiência operacional da Companhia.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)

As despesas com SG&A no 9M25, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 2,4 bilhões, representando uma redução de 10,5% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse resultado é reflexo de uma queda de 26,5% nas despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, combinada à uma redução de 5,5% nas despesas com vendas.

Além da melhora em termos absolutos, seguimos com uma diluição das despesas de SG&A, que representaram 28,3% da receita líquida no 9M25, o que corresponde à uma redução de 3,7 p.p. em comparação com o 9M24. As despesas gerais e administrativas, excluindo a depreciação e amortização, representaram 5,5% da receita líquida, uma queda de 2,0 p.p. em comparação ao 9M24 e as despesas com vendas representaram 22,8% da receita líquida, uma redução de 1,7 p.p., em relação ao 9M24.

Além do comparativo anual, a Companhia apresentou também uma melhora sequencial nas despesas de SG&A como percentual da receita líquida, excluindo depreciação e amortização, com uma redução de 1,4 p.p., quando comparamos os resultados do 9M25 em relação ao 6M25, enfatizando o comprometimento da Companhia de seguir reduzindo despesas ao longo do ano, buscando cada vez mais eficiência operacional.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 9M25, o valor de outras receitas/despesas operacionais foi positivo em R\$ 825 milhões, composto principalmente por R\$ 480 milhões referentes à créditos extemporâneos de ICMS e PIS e Cofins, cerca de R\$ 164 milhões referentes à renegociações de contratos ligados à plataforma clientes e parceiros (PCP) e TI e R\$ 160 milhões dos acordos tributários federal e estaduais.

O resultado representa uma redução de 53,2% em relação ao R\$ 1,8 bilhão positivo de outras receitas operacionais registradas no 9M24. Esse valor se deve majoritariamente à execução do Plano de Recuperação Judicial, cujos principais impactos foram: R\$ 911 milhões referentes ao *haircut* dos credores fornecedores com a sua adesão às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Além disso, no mesmo período de 2024, ocorreu também a reversão de uma baixa contábil de créditos extemporâneos de ICMS no valor de R\$ 543 milhões.

Reconciliação - EBITDA

O EBITDA Ajustado do 9M25, no valor de R\$ 867 milhões apresentado a seguir, exclui as despesas relacionadas à RJ e às Investigações, no valor de R\$ 67 milhões no período. Além disso, essa linha também foi impactada positivamente por créditos extemporâneos de ICMS e PIS e Cofins, renegociações de alguns contratos com fornecedores do PCP e TI e pelos acordos tributários federais e estaduais, conforme detalhado na sessão “Outras Receitas/Despesas Operacionais” acima. Esse resultado representa uma melhora de R\$ 174 milhões em relação aos R\$ 693 milhões positivos do 9M24.

Cabe destacar que, no 9M24, o EBITDA Ajustado, além de excluir as despesas relacionadas à Recuperação Judicial e às Investigações, também foi ajustado pelas receitas provenientes dos *haircuts* e à adesão ao programa de autoregularização, descritas acima. Adicionalmente, o EBITDA ajustado do período foi positivamente impactado por eventos extraordinários operacionais, com aproximadamente R\$ 300 milhões de recuperação de VPC extemporâneo e R\$ 543 milhões de créditos a compensar de ICMS, conforme já detalhado na seção acima de “Outras receitas/despesas operacionais”.

O EBITDA Ajustado ex IFRS, que exclui os efeitos do IFRS 16 referentes a aluguéis, foi de R\$ 240 milhões no 9M25, uma melhora de R\$ 215 milhões quando comparado com os R\$ 25 milhões positivos no 9M24. Importante destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos em ambos períodos, a melhora do Ebitda Ajustado ex IFRS 16 foi da ordem de R\$ 254 milhões, evidenciando a evolução operacional da Companhia, principalmente em virtude da maturação de iniciativas de eficiência operacional e do processo contínuo de otimização de despesas.

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					Var(%) 3T25 x 3T24	Var(%) 9M25 x 9M24
	3T25	3T24	9M25	9M24			
Lucro (prejuízo) do período	367	10.279	(227)	8.867	-96,4%	-	-
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(39)	(22)	(132)	(77)	77,3%	71,4%	-
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	406	10.301	(95)	8.944	-96,1%	-	-
Impostos	(1)	(4.153)	(137)	(4.781)	-100,0%	-97,1%	-
Depreciação e amortização	(210)	(241)	(625)	(678)	-12,9%	-7,8%	-
Resultado Financeiro	83	14.424	(133)	12.585	-99,4%	-	-
EBITDA	534	271	800	1.818	97,0%	-56,0%	-
Despesas da RJ e investigação	27	57	67	182	-52,7%	-63,0%	-
<i>Haircut</i> dos Fornecedores	-	(106)	-	(911)	-	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	-	(286)	-	-	-
<i>Haircut stock options</i>	-	-	-	(110)	-	-	-
EBITDA Ajustado	561	222	867	693	152,7%	25,1%	-
Pagamento de arrendamento	(202)	(217)	(627)	(668)	-6,6%	-6,1%	-
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	358	5	240	25	7084,8%	851,3%	-

Resultado Financeiro

Nos primeiros nove meses de 2025, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 133 milhões. Este resultado considera os efeitos dos acordos tributários estaduais e federal visando reduzir o passivo tributário da Companhia, que ocorreram no 6M25, a atualização monetária de créditos homologados de PIS e Cofins, além das despesas com juros e variações monetária e cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar +8,35% a.a.

O resultado financeiro do 9M25 não é comparável aos R\$ 12,6 bilhões positivos do 9M24, que está beneficiado pelos *haircuts* dos credores com a novação da dívida no âmbito da execução do Plano de Recuperação Judicial, no valor de R\$ 12,2 bilhões, além da reversão dos juros e variação monetária de R\$ 3,6 bilhões, que incidiram sobre a dívida concursal e foram contabilizados a partir de janeiro de 2023 até o momento da novação da dívida, conforme quadro abaixo.

Estes efeitos não existiram no 9M25, que já apresenta um resultado compatível com a atual estrutura de capital da Companhia.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	3T25	3T24	9M25	9M24	Var (R\$) 3T25 x 3T24	Var (R\$) 9M25 x 9M24
Juros e variação monetária e cambial sobre títulos e valores mobiliários	319	3.356	538	3.600	(3.037)	(3.062)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	32	10	157	17	22	140
Ajuste a valor presente	-	274	-	500	(274)	(500)
Haircut de credores financeiros		11.840	-	12.208	11.840	(12.208)
Outras receitas financeiras	7	7	14	31	-	(17)
Total receita financeira	358	15.487	709	16.356	8.551	(15.647)
Juros e variação monetária e cambial dos financiamentos	(87)	(269)	(286)	(2.544)	182	2.258
Ajuste a valor presente	(23)	-	(53)	-	(23)	(53)
Outras despesas financeiras	(52)	(665)	(152)	(798)	613	646
Despesa financeira s/arrendamento	(162)	(934)	(491)	(3.342)	772	2.851
Encargos da arrendamento	(113)	(129)	(351)	(429)	16	78
Resultado financeiro	83	14.424	(133)	12.585	9.339	(12.718)

Prejuízo do período

No 9M25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 227 milhões contra um lucro de R\$ 8,9 bilhões no 9M24. A comparação entre os dois períodos está impactada por diversos efeitos decorrentes da execução do Plano de Recuperação Judicial e da quitação das dívidas concursais que ocorreu no 3T24, já descritos acima. Em contrapartida aos impactos positivos no resultado advindos da execução do Plano de Recuperação Judicial, registramos como despesa a baixa do ativo diferido de Imposto de Renda, dada a utilização de prejuízos fiscais no período, no montante de R\$ 4,8 bilhões.

Balanço Patrimonial – Principais Indicadores

Risco Sacado

Conforme comentamos em divulgações anteriores, em 2025 retomamos as operações em que estabelecemos acordo com instituições financeiras com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esses acordos permitem que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 90 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que os acordos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores. Ao fim de setembro de 2025, o valor total de operações de risco sacado somava R\$ 154 milhões.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para ampliar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e efeitos desses acordos estão nas notas explicativas.

Endividamento

A Companhia encerrou o 9M25 com uma dívida bruta de R\$ 1,9 bilhão, valor integralmente referente às debêntures públicas². Ao final de setembro de 2025, o saldo de empréstimos ou financiamentos de curto ou longo prazo da Uni.co passou a não ser mais contabilizado no endividamento da Companhia, uma vez que, conforme fato relevante divulgado em 30 de setembro de 2025, a Americanas aceitou a proposta vinculante para a alienação dessa UPI, que passou a ser considerada como operação descontinuada, o que reforça a simplificação da estrutura de capital e eficiência financeira da Companhia. As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 1,3 bilhão ao final do setembro de 2025, sendo R\$ 575 milhões de disponibilidades e R\$ 736 milhões em recebíveis de cartões. Com isso, a Companhia apresentava uma posição de dívida financeira que excedia o caixa e equivalentes mais recebíveis em R\$ 596 milhões.

A redução do caixa líquido em relação a dezembro de 2024 se deve fundamentalmente a efeitos sazonais inerentes à dinâmica operacional do negócio, com a Companhia abastecendo seu estoque e se preparando para o quarto trimestre, período de eventos com elevado volume de vendas (Black Friday e Natal). Além disso, no 3T25 ocorreu o pagamento extraordinário no valor de R\$ 125 milhões, referente à transação com a Procuradoria Geral Federal Nacional (PGFN), para redução do passivo tributário da Companhia.

Adicionalmente, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, em até 60 parcelas a partir de abril de 2024. Trazidas a valor presente, essas obrigações somam R\$ 446 milhões e estão devidamente registradas na rubrica “Fornecedores”. Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos que, a valor presente, encerraram o período com o saldo de R\$ 17 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de dívida líquida era de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão ao final do 9M25.

² As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem covenants. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento *bullet*, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet* e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet*.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	9M25	2024	Var(%) 9M25 x 2024
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	-	49	-
Endividamento de Curto Prazo	-	49	-
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	-	17	-
Debênture de Longo Prazo	1.907	1.716	11,1%
Endividamento de Longo Prazo	1.907	1.733	10,0%
Endividamento Bruto (1)	1.907	1.782	-63,0%
Disponibilidades	575	1.150	-50,0%
Contas a Receber de Cartões	736	1.632	-54,9%
Disponibilidades Totais (2)	1.311	2.782	-52,9%
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	(596)	1.000	-74,8%

Anexos 3T25 e 9M25

Demonstrações de Resultados 3T25 e 9M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	3T25	3T24	Variação
Receita operacional líquida	2.690	2.717	-1,0%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.906)	(1.854)	2,8%
Lucro bruto	784	863	-9,2%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(627)	(715)	-12,3%
Gerais e administrativas	(351)	(475)	-26,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	518	357	45,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	324	30	980,0%
Receitas financeiras	358	15.487	-97,7%
Despesas financeiras	(275)	(1.063)	-74,1%
RESULTADO FINANCEIRO	83	14.424	-99,4%
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	407	14.454	-97,2%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(2)	(9)	-77,8%
Diferidos	1	(4.144)	-
Lucro de operações continuadas	406	10.301	-96,1%
Prejuízo de operações descontinuadas	(39)	(22)	77,3%
Lucro do Período	367	10.279	-96,4%

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	9M25	9M24	Variação
Receita operacional líquida	8.615	8.495	1,4%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(6.205)	(5.719)	8,5%
Lucro bruto	2.410	2.776	-13,2%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(1.960)	(2.074)	-5,5%
Gerais e administrativas	(1.100)	(1.324)	-16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	825	1.762	-53,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	175	1.140	-84,6%
Receitas financeiras	709	16.356	-95,7%
Despesas financeiras	(842)	(3.771)	-77,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(133)	12.585	-101,1%
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	42	13.725	-99,7%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(11)	(22)	-50,0%
Diferidos	(126)	(4.759)	-97,4%
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	(95)	8.944	-101,1%
Prejuízo de operações descontinuadas	(132)	(77)	71,4%
Lucro (prejuízo) do Período	(227)	8.867	-

Balanço Patrimonial 9M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhões de Reais)

ATIVO	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	404	1.129
Títulos e valores mobiliários	171	21
Contas a receber de clientes	764	1.796
Estoques	2.355	1.899
Tributos a recuperar	1.072	1.125
Imposto de renda e contribuição social	85	124
Despesas antecipadas	156	130
Outros ativos circulantes	221	352
Ativo mantidos para venda	2.286	502
Total do ativo circulante	7.514	7.078
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	3.411	3.056
Imposto de renda e contribuição social	234	298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	134
Depósitos judiciais	647	762
Outros ativos não circulantes	7	10
Investimentos	20	30
Imobilizado	1.375	2.045
Intangível	149	743
Ativo de direito de uso	2.797	3.309
Total do ativo não circulante	8.640	10.387
TOTAL DO ATIVO	16.154	17.465

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.002	2.190
Risco Sacado	154	49
Empréstimos e financiamentos	-	49
Salários, provisões e contribuições sociais	301	333
Tributos a recolher	686	647
Imposto de renda e contribuição social	3	15
Adiantamento recebido de clientes	23	112
Passivo de arrendamento	361	451
Outros passivos circulantes	187	400
Passivos associados a ativos mantidos para venda	886	136
Total do passivo circulante	4.603	4.382
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	281	341
Empréstimos e financiamentos	-	17
Debêntures	1.907	1.716
Tributos a Recolher	79	163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	52
Provisão para processos judiciais e contingências	659	1.299
Passivo de arrendamento	3.254	3.735
Plano de Assistência Médica	243	243
Outros passivos não circulantes	391	547
Total do passivo não circulante	6.814	8.113
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(73)	(67)
Prejuízos acumulados	(35.081)	(34.854)
Total do patrimônio líquido	4.737	4.970
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.154	17.465

Fluxo de Caixa 9M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas			
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	(95)	8.944	(9.039)
Prejuízo líquido de operações descontinuadas	(132)	(77)	(55)
Lucro (prejuízo) do período	(227)	8.867	(9.094)
Ajustes ao lucro (prejuízo) do período			
Depreciação e Amortização	625	678	(53)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	137	4.781	(4.644)
Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	542	(2.349)	2.891
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	203	581	(378)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(343)	(485)	142
Ajuste a valor presente de obrigações	53	(500)	553
<i>Haircut</i>	-	(13.119)	13.119
Outros	(17)	747	(764)
	973	(799)	1.772
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	851	620	231
Estoques	(705)	(181)	(524)
Tributos a recuperar	146	166	(20)
Despesas antecipadas	(34)	(27)	(7)
Depósitos judiciais	97	(89)	186
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	(173)	970	(1.143)
	182	1.459	(1.277)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(124)	(1.883)	1.759
Risco Sacado	105	(1.359)	1.464
Salários, encargos e contribuições sociais	16	(9)	25
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(375)	(493)	118
Contas a receber/pagar empresas ligadas	-	(17)	17
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(452)	(1.156)	704
	(830)	(4.917)	4.087
Pagamento de contingências	(105)	(235)	130
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	(1)	1
Juros pagos sobre arrendamentos	(351)	(429)	78
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	-	(1)
Atividades operacionais – operações descontinuadas	(100)	(49)	(51)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(232)	(4.971)	4.739
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários	(150)	1.621	(1.771)
Aquisição de imobilizado	(51)	(34)	(17)
Aquisição de intangível	(116)	(19)	(97)
Atividade de investimento das operações descontinuadas	142	267	(125)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(175)	1.835	(2.010)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	3.502	(3.502)
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	(2.179)	2.179
Pagamentos de passivo de arrendamento	(276)	(239)	(37)
Aumento de capital em dinheiro	-	1.481	(1.481)
Atividade de financiamento das operações descontinuadas	(58)	(73)	15
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(334)	2.492	(2.826)
Redução de caixa e equivalente de caixa	(741)	(644)	(97)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.129	1.758	(629)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	404	969	(565)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(16)	145	(161)
Redução de caixa e equivalente de caixa	(741)	(644)	(97)

ā